POLITECNIA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO COLETIVA DOS SUJEITOS

COLARES, Mariene da Costa/ CLARO, Lisiane Costa.
PEREIRA, Vilmar Alves.
Maricosta_jd@hotmail.com
Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação Popular; Politecnia; Formação coletiva.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a relevante relação de afinidade existente entre os conceitos de Educação Popular, Politecnia e a Formação Humana numa perspectiva que se constitui em uma ação, reflexão, ação que acontece no Pré - Universitário Ousadia Popular - São José do Norte, um dos inúmeros pré-universitário populares que constituem o PAIETS (Programa de Auxilio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior). A temática do estudo justifica-se devido às vivências da pesquisadora. Por ser oriunda de um ensino médio não politécnico, e como futura licenciada e educadora de um pré-universitário popular, evidencia-se a necessidade de problematizar esta nova maneira de disseminação do conhecimento - por meio da concepção de Politecnia nos espaços educativos. Além disso, o público do curso atende muitos estudantes concluintes do ensino médio politécnico. Desse modo, objetivou-se entender como os educadores de um Pré-Universitário Popular, que visa suas práticas nos horizontes da Educação Popular, enfrentam o desafio de uma nova abordagem teórico e pratica que se aproxime do caráter multidimensional presente na concepção de Politecnia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação politécnica visa formar um sujeito capaz de reconhecer sua realidade e ao mesmo tempo apto há ser critico na atual conjuntura de sociedade capitalista. Pois a politecnia em sua concepção visa formas de conhecimento multilinear e multidisciplinar na busca por uma formação de sujeitos integrais, na transformação do pensar e agir coletivamente. Segundo Frigotto (2007), após o golpe civil-militar de 1964, com a universalização da educação básica, o campo da educação apresentou um ciclo de reformas para se adaptar ao golpe. Durante esse ciclo, a educação buscou de forma mais enfática atender as exigências do mercado de trabalho, no qual foi substituída a Pedagogia do Oprimido pela Pedagogia do Mercado, numa maneira de adestrar o estudante para o mercado de trabalho com uma profissionalização compulsória técnico-profissional. De acordo com Ferreira (2013) esse debate acerca do ensino médio politécnico teve inicio com a formulação da LDBEN nº 5692/71, que é especifica, na qual mostra as duas facetas deste: uma que corresponde às demandas mercadológicas e outra que aborda o sujeito trabalhador, enquanto agente histórico. Percebemos que tanto a Educação Popular quanto a Politecnia atuam de forma permanente na formação coletiva de sujeitos, no processo de se (re) educar com o outro. Essa aprendizagem coletiva mutua dos sujeitos é um direito humano no qual “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta

sozinho: os homens se libertam em comunhão" (FREIRE, 1987, p130). Com isso podemos entender o ato de educar como um instrumento de mudança social que presa o ensinar e o aprender oriundos de diferentes formas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Esse estudo representa uma pesquisa social de esfera qualitativa, (Minayo, 2010). Foram aplicados questionários, para cerca de dez educadores, com enfoque na compreensão da interdisciplinaridade e como ela está vinculada ao contexto; como se dá à relação de diferentes saberes (saberes de áreas cientificas e saberes populares), a partir do campo do conhecimento em que atua o educador. Além disso, buscamos o entendimento de como outros educadores procuram alcançar seus objetivos dentro do contexto, ou seja, como o educador compreende as suas próprias metodologias realizadas dentro desse espaço educativo. Os sujeitos colaboradores do estudo são educadores populares que atuam em diferentes áreas do conhecimento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Diante da perspectiva de possível divergência, de choque entre diferentes formas de abordar os conhecimentos que cada um traz consigo, busca-se lidar com uma nova abordagem que se aproxime do caráter multidimensional presente na concepção da politecnia. Percebeu-se que nesses contextos a concepção de Educação Popular e Politecnia atuam de forma conjunta para que estes sujeitos reconheçam-se sujeitos de/com direitos. A partir das respostas dos educadores, foi possível perceber que os mesmos objetivam trazer para a sala de aula a realidade do educando e a partir dela, problematizar com a sua área de atuação, sempre que possível fazendo interligações com outras áreas do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência que obtemos no Pré-Universitário Ousadia Popular, nos mostra que a Educação Popular derruba os obstáculos de aprendizado e dinamizam as maneiras de se compartilhar o saber, tornando flexível e capaz todo conteúdo/disciplina ministradas. Essa derrubada de obstáculos se faz presente quando ultrapassa os muros da escola e se faz estender o ambiente de estudo. Nas ponderações deste estudo, destacamos a relevância do PAIETS (Programa de Auxilio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior), um programa de vital importância as camadas populares dentro do município de São José do Norte.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, V. M. **Ensino Médio Politécnico:** Mudança de Paradigma. In: AZEVEDO, J.C. REIS, J.T. Reestruturação do Ensino Médio: Pressupostos Teóricos e Desafios da Pratica. 1. Ed. – São Paulo: Fundação Santillana, 2013.

FRIGOTTO, G. **A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica**. Educ. Soc., Campinas, vol.28,n.100 – Especial, p, 1129-1152, out. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em: 05 de Março de 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social:** teoria, métodos e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.